



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Miosite Relacionada Ao Vírus Da Dengue: Relato De Dois Casos Ocorridos Em Paracatu/mg

Autores: PALOMA FEITOSA PINHO GOMES; GÉSSYKA SOARES CASTRO; LAILA MORAIS NAHASS FRANCO; NEUZA HELENA DE PAULA MELO ; TALITHA ARAÚJO FARIA; MARINA SANGLARD SOARES; RAQUEL OLIVEIRA GOMES DE ABREU; ANA CLÁUDIA ROCHA SALES; PATSY KATHERINE MENDONÇA GUNDIM

Resumo: MIOSITE RELACIONADA AO VÍRUS DA DENGUE: RELATO DE DOIS CASOS OCORRIDOS EM PARACATU/MG INTRODUÇÃO: A dengue é uma doença infecciosa viral causada por um arbovírus, havendo quatro sorotipos virais diferentes, todos relacionados com dengue clássica, podendo causar várias formas clínicas. No Brasil, desde 2010, existem os quatro sorotipos circulando. A mialgia é uma queixa recorrente na doença, mas raramente são descritos quadros de miosite. Esta, quando ocorre, afeta principalmente os membros inferiores o que culmina com a diminuição ou até a incapacitação transitória do deambular, ocasionando a busca por atendimento médico. DESCRIÇÃO: CASO1: E.O.C., masculino, pardo, quatro anos de idade, levado ao pronto-socorro com febre de 39°C iniciada há três dias com queda do estado geral. No dia do atendimento apresentava dor intensa em ambas as panturrilhas, não conseguindo se manter em posição ereta, nem deambular. Exame físico: prostrado, hipoativo, hidratado, Tax: 38,3°C, aparelho cardiopulmonar e abdominal sem alterações. Extremidades: dor severa à palpação de ambas as panturrilhas, limitação de dorso flexão e diminuição bilateral dos reflexos patelar e Aquileu. O paciente foi internado e recebeu hidratação venosa, analgesia (Ibuprofeno e Dipirona). Exames laboratoriais: hemograma completo com linfocitose, sem demais alterações; VHS 10mm/h; PCR positivo 6mg/l; ureia, creatinina, sódio, potássio e EAS sem alterações; CPK 1730U/L; CKMB 52U/L; teste rápido para dengue (NSI) positivo. No terceiro dia de internação o paciente teve boa evolução, afebril, voltando a deambular sem dores e recebeu alta. Um dia depois apresentou exantema maculo-papular em membros inferiores com prurido, afebril e sem queixas. Posteriormente foi reavaliado persistindo assintomático. Novos exames: hemograma, marcadores de lesões hepáticas, CPK e CKMB sem alterações; teste sorológico para dengue IgM e IgG positivos. CASO 2: G.R.S., masculino, pardo, oito anos de idade, foi levado ao pronto-socorro com febre alta, vômitos e dor abdominal. Permaneceu em observação fazendo uso de dipirona e hidratação, com melhora dos sintomas, recebendo alta após 24 horas. No dia seguinte retornou à emergência com dor intensa em ambas as panturrilhas, impedindo a deambulação. Exames laboratoriais: hemograma completo com linfocitose e plaquetopenia sem outras alterações; glicose, ureia, creatinina, magnésio e cálcio dentro da normalidade; CPK 3.540U/L; LDH 634 U/L; teste sorológico para dengue IgM e IgG positivos. O paciente recebeu alta após um dia de internação. Depois de duas semanas estava assintomático, em bom estado geral, exames físico e laboratorial sem alterações, com normalização de CPK. COMENTÁRIO: Nos dois casos, o diagnóstico de miosite relacionado ao quadro agudo de dengue foi confirmado laboratorialmente. Em revisão de literatura observa-se a semelhança entre a clínica e evolução dos casos: sexo masculino, incapacitação para deambular com melhora em média de 48 horas, elevação importante da CPK e normalização em 15 dias. Assim, em Paracatu/MG, num curto período surgiram dois casos confirmados de miosite relacionados a dengue, sendo uma alerta aos profissionais para esta possibilidade.